

Governo do Estado deve mais de R\$ 2 milhões para o Hospital Montenegro

Reunião realizada na quinta-feira

Vários hospitais públicos no estado passam por um momento delicado em suas situações financeiras. Em Montenegro a situação não é diferente. O HM ainda aguarda repasses que deveriam ter sido pagos pelo Governo do Estado no mês de novembro do ano passado, um montante de R\$ 2 milhões.

reporter3@gpc.inf.br

Montenegro - Só deste ano, 2015, já estão em atraso recursos na soma de mais de R\$1,6 milhão.

Outra preocupação enfrentada pelo setor administrativo do hospital é a renovação de contrato prevista para ocorrer no mês de agosto. A vigência do mesmo é de cinco anos com reajustes anuais.

O problema é que ao invés de aumentar o valor, a proposta do Estado é de reduzir o repasse de R\$50 para pouco mais de R\$48 milhões.

Toda essa situação foi debatida na Câmara de Vereado-



res de Montenegro. A proposição do encontro partiu do Vereador Roberto Braatz (PDT).

Na oportunidade Carlos Batista da Silveira, Diretor do HM, e Maria Finger, Delegada-Adjunta da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde, representante do Governo do Estado, abordaram questões voltadas ao tema central do encontro. Maria destacou que o mo-

mento não apresenta boas notícias, mas se dispôs a auxiliar o hospital a negociar uma proposta de reajuste de contrato melhor do que a sinalizada inicialmente. Em relação aos repasses em atraso, ela informou que não há previsão de quando os valores serão pagos.

O primeiro passo rumo a uma negociação foi dado durante uma reunião particular no HM, logo após o

término do encontro na Câmara.

Ficou acertado ainda que um novo encontro ocorrerá na Coordenadoria Regional na primeira quinzena de julho.

Carlos Batista afirmou que o principal objetivo das próximas reuniões será firmar um acordo para que o contrato não sofra reduções, e que ao contrário disso tenha aumento.